

O programa da segunda edição do festival do café do Fogo “Fogo coffee fest”, que decorre de 27 a 29 de Março, na cidade de Igreja, (Mosteiros) é apresentado hoje à comunicação social. Esta edição, cuja abertura coincide com a celebração do Dia da Mulher Cabo-verdiana, segundo os responsáveis da edilidade dos Mosteiros vai homenagear as mulheres do concelho que, ao longo dos anos, têm contribuído para a consolidação da cafeicultura e para o seu sucesso a nível internacional. O primeiro festival de café, que decorreu nos dias 24 e 25 de Abril de 2014, foi classificado pela organização como um sucesso, devido ao “forte envolvimento” das mulheres, dos produtores e promotores do café da ilha do Fogo e coincidiu na ocasião com o lançamento do museu de café, cuja instalação está sendo preparada através da parceria entre a Câmara Municipal dos Mosteiros e o Ministério da Cultura. A internacionalização do café, estimulação dos proprietários para ampliação da área de cultivo e consequente produção é um dos propósitos da realização do festival de café, uma das principais potencialidades económicas do município dos Mosteiros. A socialização do programa é feita pelo edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, e pelo vereador da Cultura, Domingos Vaz Mendes. Do programa destacam-se a realização de uma exposição sobre café do Fogo, conferência sobre a “cafeicultura no Fogo: história e perspectiva”, demonstração da cadeia produtiva do café, desde a preparação de terreno passando pela produção de plantas, tratamento, poda, colheita, transformação até o produto final, a degustação. A conferência sobre cafeicultura no Fogo será orientada por Agnelo Vieira de Andrade um dos co-herdeiros do morgadio de Monte Queimado, cujo café chegou a ser premiado na época colonial por várias vezes e que segundo o mesmo será feita através de história deste morgadio. Igualmente, consta a realização de actividades culturais, como teatro com grupos locais, acrobacia com grupos de São Filipe, momentos do “Grito Rock Mosteiros”, sendo que o encerramento do festival do café contará com a participação do violinista de Chã das Caldeiras Nho Djonzinho Montrond. Paralelamente ao festival do café, o município dos Mosteiros acolhe a primeira edição do “Grito Rock Mosteiros”, cujo programa inicia-se esta terça-feira, com uma roda de conversa sobre a produção independente e culmina no sábado com a realização da primeira edição do Grito Rock Mosteiros. Partilhe